

Carta 3 136 (424)

342.144 (1947)

Programas
do
Pré-escolar
(Gardim de Infância) e
dos Grupos Escolares
Alagoas

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA DO ESTADO
DE ALAGOAS

Programmas de ensino

PRE-ESCOLAR E DOS GRUPOS ESCOLARES

00000000

PROGRAMMA DO CURSO PRE-ESCOLAR

Este curso, organizado para crianças de 5 a 7 annos de idade, tem por fim educar-lhes os sentidos, desenvolvendo-lhes as faculdades intellectuaes.

E' formado de uma classe mixta de 40 alumnos, dividida em dois annos, sendo o primeiro para as crianças de 5 a 6 annos e o outro para as de 6 a 7.

Por emquanto o material didactivo adoptado é o da insegue educadora italiana Dra. Maria Montessori. Esperaremos mais adeante variá-lo com os interessantes jogos de Decroly, considerados hoje o mais pedagogico dos processos educativos infantis.

Começam os trabalhos ás 8 horas da manhã e terminam ás 12, sendo interrompidos por dois recreios ao ar livre, um parcial e outro total, liçoessinhas de silencio, brinquedos na sala de classe, lanche e repouso.

As crianças devem achar-se na escola um pouco antes de 8 horas e esperar no galpão, sob a vigilancia da professora, a hora da entrada para a classe, que deverá ser feita em marcha com batimento de palmas.

De pé em circulo cantam a saudação e tomam seus logaressem fazem barulho e sem arrastarem cadeiras.

Depois, a um signal dado pela educadora, vestem as crianças seus aventaes com o auxilio mutuo, as maiores ajudando as menores.

E' intuitivo começar os trabalhos da manhã por exercicios de vida pratica e exercicios intellectuaes, pequenas lições seguidas de movimentos para evitar que as crianças fiquem sentadas ou de pé durante longo tempo.

A opinião quase geral é que as lições sejam individuaes, porem, ha exercicios como os de linguagem á vista de cartas, com gravuras coloridas, que attrahem logo a attenção de todos.

São lições muito interessantes que os alumnos muito apreciam.

Como pelo regimen da actividade espontanea, todas as manifestações com fim util devem ser permittidas á criança, é logico que a educadora, embora, embora comece os trabalhos de manhã pelos exercicios de vida pratica ou exercicios intellectuaes, consinta que o alumno siga o exercicio que no momento mais lhe agrade.

No intuito de desenvolver nas crianças o espirito de collaboração e cooperação a educadora criará tambem um centro de interesse, escolhendo assumptos facéis para servirem de thema, taes como os alimentos, os meios de transporte, os peixes, as aves, os quadrupedes, etc.

1 - Exercícios de vida pratica:

Desfazer e fazer nós e laços; desabotoar e abotoar colchetes e pssilhas; desatacar e atacar cordões; desunir e unir colchetes; (bas tidores Montessori) segurar objectos sem deixa-los cahir; mover cadei-ras sem fazer ruido; arrumar os objectos nas respectivas caixas; trans portar objectos a certa distancia; despir e vestir sem auxilio os a-ventaes; descalçar e calçar sapatos e meias; por o lanche na mesa; do-brar o guardanapo; arrumar a sala; fazer o asseio das mãos e do ros-to; pentear os cabellos; levantar-se em silencio; embrulhar pequenos pacotes etc.

2. Exercícios intellectuaes. Linguagem:

Estes exercicios devem ser feitos á vista de cartas com gravuras ou em conversação, procurando a educadora um assumpto que mais inte-resse revele á criança; fale com muita simplicidade para ir despertan-do o espirito da criança e desenvolvendo-elhe o habito de observação.

Converse sem formalidades sobre objectos de uso diario e princi-palmente sobre os seus brinquedos; como são, qual o que mais gosta; quem lhó deu, o que faz com elle; se conhece algum animalzinho, como se chama e o que faz elle, quantos pés tem o seu animalzinho; como se chama, quantos pés tem o seu animalzainho, quantos olhos, para que ser-ve elle; quem mais possui animaes; quantos dias tem a semana, como se chamam; qual o dia de que mais gosta, porque; que faz você nesse dia; quantos amiguinhos tem; de seus colleguinhas qual o que mais lhe agrada, porque; com o que mais gosta de brincar, etc; poesias infantis e pequenos recitativos.

3 - Educação muscular ou systhematica:

Estes exercicios tendem a auxiliar o desenvolvimento normal dos movimentos physiologicos da criança e por isto não devem ser violentos não podendo exceder de 10 a 12 minutos por dia.

A gymnastica mais recommendada é a marcha acompanhada de canto.

Esta sim, não só exercita a respiração como apergeiçoa a lingua-gem das crianças.

Os jogos ao ar livre agradam muito ás crianças e são de grande uti-lidade, taes como: apostar carreiras curtas, saltar, subir escadas, tre-par para alcançar qualquer cousa, equilibrar objectos na mão espalma-da, na ponta dos dedos; caminhar sobre linhas traçadas no solo; movi-mentar os braços, as mãos, os pés, para frente e para trás, o direi-to primeiro depois o esquerdo e ambos ao mesmo tempo (salto), acompa-nhando os movimentos com melodias fceis.

Brinquedos imitativos (vozes dos animaes)

A mão direita mostrando as pa-
cos.

4 - Exercícios tacteis:

Material didactico: Pranchetas:

tessidos.

Exercicios: Distinguir o aspero o liso e o macio tocando, com os olhos vendados, apalpando, perlustrando com os dedos; distinguir ob-jectos grandes e pequenos, finos e grossos, escorregadios e pegagosos, sem o suxilio da vista. (Ter a educadora o cuidado de evitar que a ven-da dos olhos attraia demais a attenção das crianças)

Para tornar o exercicio mais interessante, a Educadora porá um saquinho diversos objectos como sejam, botões, moedinhas, chaves, bo-linhas, lapis, caroços de milho, feijão, etc. e mandará que uma das crianças introduza a mão no sacco, segure um dos objectos que lá encon-

tre e adivinhe-lhe o nome antes de tira-lo.

Proferido o nome pelo alumno, tire o objecto; se a criança acertar, guarde-o, e continue do mesmo modo com os outros alumnos.

Se um dos meninos errar, voltará novamente o objecto ao sacco.

Antes de começar estes exercicios, deve-se recommendar ás crianças banharem as mãos em agua morna tornando por isso mais sensivel o tacto.

5 - Exercicios baricos:

Perceber e comparar pesos com o auxilio das taboinhas do material Montessori, ou com qualquer objecto que, tendo o mesmo volume e igual aspecto, seja de peso differente; ou sendo de igual peso forme volume differente.

As taboinhas do material Montessori variam de côr, de peso e de qualidade de madeira.

A criança observando a côr reconhece as differenças de peso, por isto convem faze-la distinguir de olhos vendados unicamente pela differença de peso.

6 - Exercicio para educar o olfacto e o paladar:

De olhos vendados fazer a criança reconhecer somente pelo paladar alimentos communs: pão, doces, biscoitos, frutas, batatas, queijos, substancias azedas, adstringentes, picantes, salgadas, amargas e doces; e pelo olfacto: flores, folhas aromaticas, substancias de cheiro intenso, como a camphora, a hortelã-pimenta, a cebola, o alho e a alfazema; líquidos: a agua de colonia o vinagre, o alcool, a creolina, etc.

Fazer tambem a criança conhecer substancias inodoras, como a agua, o sal, o vidro, etc.

7 - Exercicios sensoriaes e educação do sentido visual:

1 - Percepção visual differencial das dimensões. Material didactico:

I - Encaixes solidos:

a) engastes da mesma altura e diâmetros differentes;

b) engastes differentes em todas as dimensões;

c) engastes decrescentes pelas alturas.

2° - Uma collecção de dez parâmetros de comprimento variavel.

3° - Uma collecção de dez varas de comprimento e a ultima um decimetro. de com-

4° - Uma collecção de dez cubos semelhantes na forma e de volumes differentes.

Com estes objectos a criança, trabalhando por si (processo de auto educação), aprende a differenciar os objectos conforme a grossura, altura e volume.

E'um exercicio de grande utilidade, que estimula a criança a observar, desenvolvendo-lhe o raciocinio e educando-lhe a attenção e a intelligencia.

II - Percepção visual differencial da forma e percepção visual tactil-muscular.

Material didactico: Encaixes planos de madeira e uma collecção de cartões brancos quadrados com tres series de figuras geometricas de aspectos differentes.

III - Percepção visual differencial das cores. Educação do sentido chromatico.

Para as lições sobre cores a educadora arranjará retalhos de fazendas de cores vivas, listradas, quadriculadas, com bolas, com flores, e para educar o sentido chromatico, o material Montessori traz duas caixas, cada uma contendo 64 pranchinhas de cores differentes em duplicata; cada caixa com oito compartimentos iguaes, onde são collocadas as oito cores, cada uma com oito gradações.

Segue-se a seguinte ordem:

- a) reconhecimento das cores;
- b) emparelhamento das cores;
- c) escala das cores;
- d) selecção das cores;
- e) memoria das cores.

8 - Exercicios para educar o ouvido:

Distinguir objectos pelo som por este a situação daquelles; distinguir sons altos, baixos, fortes e brandos; distinguir pessoas pelo voz; comparar sons; reconhecer a voz dos animais (imitação); lição de silencio; experiencia da voz aphonica.

9 - Exercicios para aprender a ler e escrever:

Material didactico: Duas mesinhas inclinadas com um rebordo para proteger o que nella se colloca; oito encaixes de metal; quatro dos quaes cobrem cada uma das mesas, cartões com letras e grupos de letras recortadas em lixa, lapis de cor e caixas com grupos de letras lisas.

Exercicios: Composição de palavras e pequenas phrases com o alfabeto movel. Leitura e escripta das mesmas phrases em ambidextra.

10 - Exercicios de iniciação arithmetica:

Material didactico: As varas (escola de comprimento); duas bandejas de madeira, dividida cada uma em cinco compartimentos com os numeros correspondentes de 0 a 9; uma collecção de bastonetes; 10 cartões com numeros recortados em lixa e outros 10 lisos; dois cartões rectangulares onde estão impressas as dezenas completas.

Exercicios: Reconhecimento, contagem e escripta de numeros até 100 pelo processo Montessori; associação e memoria dos numeros; noção de par, duzia, meia duzia e dezena; operações arithmeticas iniciadas com a escola de comprimento.

11 - Trabalhos manuaes:

Desenho livre; de imaginação; reproduzido por copia; dobraduras simples; perfuração e alinhavos em cartões; tesselação; modelagem espontanea; desenho de encher figuras esboçadas; recortes com tesouras; desenhos de chapas; aquarella, trabalhos em contas e palhinhas; reconstituição de figuras decompostas em partes por meio de encaixes;

GRUPOS ESCOLARES

1.º anno

Portuguez

I - Formação oral de phrases com os nomes dos objectos familiares a'classe: mobiliario escolar, peças do vestuario, livros, partes do corpo humano.

Correcção prosodica e syntatica.

II - Escripta dessas phrases no quadro negro.

Correcção orthographica e syntatica.

III - Palestras entre alumnos, suggeridas por estampas, sob a orientação do professor.

Correcção prosodica e syntatica.

IV - Narração de factos occorridos na classe ou observados na rua: (cada alumno falará para a classe).

Correcção prosodica e syntatica.

V - Leitura e raconto de fabulas escolhidas pelo Professor de preferencia no folc-lore nacional.

Correcção prosodica e syntatica.

VI - Descrição de estampas.

Correcção orthographica e syntatica.

VII - Recomposição oral de fabulas contadas pelo Professor

Correcção prosodica e syntactica.

VIII - Dictado de proverbios.

Correcção orthographica e de pronuncia

IX - Substituir em phrases do livro habitual de leitura habitual de leitura as palavras pelos seus synonymos.

X - Escripta, no quadro negro, das palavras corregidas nos dictados ou composições.

O Professor explicara'os co
ficação, evitando quaesquer refer

Nota - O Professor deve fazer que

PRONUNCIA:

- Ligação das palavras entre si no discurso.
- Correcção da troca de l pelo r: calçado e não carçado.
- L final
- Lh.
- En e es prostheticos; e com o som de i; as excepções: a) entre e seus compostos; b) este e seus compostos.
- NH molhado e nh com h mudo.
- R forte, (rolante, lingual-palatal e não guttural).
- S final.

Arithmetica

- I - Noções sobre grandezas, unidades, numeros e quatidade.
- II - Escripta e leitura dos numeros até 2.000.000.
- III - Numeros ordinaes, e suas abreviaturas, até 50°
- IV - Explicação pratica sobre unidades, dezenas, centenas, etc.
- V - Escripta e leitura de numeros representando dinheiro até centenas de contos.
- VI - Problemas para explicação da addição até 2.000.000.
- VII - Problemas para explicação da addição com dinheiro até centenas de contos.
- VIII - Problemas para explicação da subtração até 2.000.000.
- IX - Problemas para explicação da subtração com dinheiro até centenas de contos.
- X - Problemas para explicação da addição e da subtração ao mesmo tempo.

Geometria

Trabalho a mão livre.

- I - Traçar linhas rectas, curvas e ponteadas.
- II - Traçar linhas verticaes, horizontaes e inclinadas.
- III - Linhas quebradas, linhas mixtas e linhas sinuosas.
- IV - Equidistancia. Linhas parallelas.
- V - Linhas convergentes e divergentes.
- VI - Circulo. Circunferencia.
- VII - Angulos
- VIII - Triangulos
- IX - A linha recta é o caminho mais curto entre dous pontos.
- X - Traçar perpendiculares

Geographia

- I - Noção geral do mundo.
- II - A forma da terra, seus movimentos. As horas, os dias, os meses e os annos.
- III - Pontos cardaes e collateraes, explicados praticamente á vista do mappa e orientação pelo nascer do sol.
- IV - Ideia de continente. Divisão dos continentes. O continente americano. A posição do Brasil.
- V - Os mares e os oceanos. Posição do oceano Atlantico em relação ao Brasil.
- VI - Habitantes da terra. As raças. A raça americana e o brasileiro.

transmissores de molestias. 7.

IX - O perigo de andar descalço.

Vir o perigo de conservar roupas e sapatos molhados.

VIII - Divisão administrativa do Brasil (idéa geral) Os Estados mais importantes e suas capitais. O Estado de Alagoas.

IX - Idéa do município. Os municípios do Estado de Alagoas, suas riquezas e accidentes geographicos.

X - Vias de comunicação dos Municípios. Viagens imaginarias entre esses Municípios e á vista do mappa.

Historia do Brasil

I - Noções geraes do Brasil, sua importancia e situação no continente sul americano.

II - Descobrimento do Brasil, sua casualidade e ponto da terra descoberto.

III - Aspecto e quadro que a nova terra descoberta apresentava.

IV - Brasil colonial e como se colonizou o Brasil.

V - Qual a origem do nome Brasil, dado á nossa patria.

VI - Qual o motivo de vir a corte portuguesa para o Brasil e que vantagens obtivemos.

VII - A Independencia do Brasil, quando se deu, em que logar e que vantagens obtivemos.

VIII - As guerras ou revoluções democraticas - O grito de Republica em 1710 - As revoluções de 1817, 1824 e 1848.

IX - A guerra do Paraguay e qual a sua causa - Caixias, Herval, Deodoro e Floriano.

X - Abolição da escravatura - Joaquim Nabuco, José do Patrocínio e a Princesa Isabel - A proclamação da Republica - Deodoro, Floriano e Silva Jardim.

Estas lições devem ter um cunho pratico. Serão expostas em lições intuitivas, revestindo-se de um determinado cunho pratico e justificativo.

LIÇÕES DE COUSAS

I - Divisão do corpo humano. Os sentidos.

II - Hygiene do corpo. O banho.

III - Hygiene da cabeça e das mãos.

IV - Hygiene da bocca e dos dentes.

V - O vicio de cuspir. Perigos do escarro.

VI - O vicio de roer as unhas. Seus perigos.

VII - Necessidade de um copo para cada individuo.

VIII - A mosca, o perseguido, a pulga e o mosquito, como agentes transmissores de molestias.

IX - O perigo de andar descalço.

X - O perigo de conservar roupas e sapatos molhados.

A professora deverá explicar todos esses pontos, com linguagem, fácil e acessível, servindo-se de uma história como veículo para esses ensinamentos. Deverá verificar, depois, si os alunos põem em prática o que aprenderam.

SEGUNDO ANNO

Português

I - Escrever em prosa:

Minha terra tem palmeiras
Onde canta o sabiá;
As aves quã aqui gorgelam
Não gorgelam como lá.

Gonçalves Dias

Correcção orthographica e syntactica.

O Professor dará os traços biographicos do poeta e explicará que, ao compôr essa canção, estava em Coimbra (1840), e por isso lhe deu o nome de "Canção do exílio".

II - Explicação oral, pelo alumno, do que faz um menino de escola, pela manhã, até chegar á classe.

Correcção prosodica e syntactica.

III - Desenhar a sala de classe, localizado todos os moveis, e depois descreve-la por escripto.

Correcção orthographica e syntactica.

IV - Descrição oral da rua ou praça onde estiver localizada a Escola: observar o calçamento, as carroças que passam, os bondes, os autos, os fios do telephone, os typos populares.

Correcção prosodica e syntactica.

V - Reprodução escripta dessa descrição.

VI - Explicação pelo professor, da fundação de Macaé; os alumnos reproduzirão oralmente a mesma história. (O mesmo em relação aos Grupos das localidades do interior do Estado.

Correcção prosodica e syntactica.

VII - Reprodução escripta da mesma história.

VIII - Conceito do nome substantivo, qualidade (adjectivo) e acção (verbo).

IX - Noção de genero e numero. Formação do feminino ou masculino dos nomes de pessoas familiares, de cousas vulgares e de animais domesticos.

X - Noções de analyse syntactica e lexica. Sentenças facéis do proprio livro de leitura, ou tornadas mais simples pelo professor.

Obs. - A analyse syntactica deve ter por principal escôpo a intelligencia da phrase e não a minuciosa dissecação grammatical.

E' erro começar pela analyse lexica, pois as palavras insuladas, como na nomenclatura lexicologica, não tem função; as palavras tem valor relativo, dependente da accepção em que são tomadas no discurso.

Nota - O professor deve fazer questão da BOA PRONUNCIA:

Correção da troca do l por r: oalhado e não cargado.

- L final.

- LH.

- En e es prostreticos; e com o som de i; as excepções: a) entre os seus compostos: b) este e seus compostos.

- NH molhado e NH com h mudo.

- R forte, (rolante, lingual- palatal e não guttural)

- S final.

ARITHMETICA

I - Escripta e leitura dos numeros. Quantidades homogeneas e heterogeneas.

II - Numeros ordinaes e as suas abreviaturas.

III - Escripta e leitura de numeros representando dinheiro.

IV - Problemas para explicação da addição e da subtracção.

V - Problemas sobre addição e subtracção ao mesmo tempo.

VI - Problemas para explicar a multiplicação. Multiplicação dos numeros por 10, 100, 1000, etc.

VII - Problemas sobre multiplicação e addição, ao mesmo tempo.

VIII - Problemas sobre multiplicação e subtracção, ao mesmo tempo.

IX - Problemas em que entrem ao mesmo tempo addição, subtracção e multiplicação.

X - Divisão. Explicações praticas por meio das subtracções. Divisibilidade dos numeros terminados em 0 por 10, 100, 1000, etc. Divisibilidade por 2 e por 5.

GEOGRAPHIA

I - Denominações dadas ás terras e ás aguas, á vista de gravuras.

II - Recapitulação sobre a terra quanto aos seus movimentos. Polos, eixo, equador, tropicos, parallellos, meridianos e zonas.

III - Medidas do tempo: o anno e as estações.

IV - Idéa do systema planetario. A lua e as estrellas.

V - Noções geraes sobre o Brasil, sua posição á vista do mappa.

VI - Estudo completo sobre o Estado de Alagoas.

VII - Nomenclatura e situação dos Municipios do Estado de Alagoas.

VIII - Rios principaes do Estado de Alagoas; as serras mais importantes e os pontos extremos.

IX - A produção do Estado de Alagoas ea as respectivas zonas.

X - As relações commerciaes do Estado de Alagoas. (Idéa geral apropriada ao desenvolvimento da criança)

HISTORIA DO BRASIL

I - Recapitulação do primeiro ponto do 1º ano, mencionando a razão porque registra a Historia o titulo de descobridor do Brasil a Cabral.

II - Situação do Brasil no continente sul americano. Quaes os seus habitantes primitivos.

III - Quaes os nomes dados á terra recentemente descoberta e que idéa primeiramente se fazia da nova terra.

IV - Qual o systema de colonisação adoptado por Portugal e Alagoas a que circumscripção territorial pertencia.

V - Primeiro governador geral. Séde do seu governo e auxilio encontrando na Bahia.

VI - Alagoas quando se constituiu capitania independente. Qual o seu primeiro governador e qual a séde primitiva da capitania.

VII - Motivo pelo qual o Brasil esteve ^{sob/} o dominio espanhol e depois a causa das duas invasões hollandesas. Maurício de Nassau.

VIII - A Inconfidencia Mineira e o papel de Tiradentes.

IX - Guerra do Paraguay. Sua provocação e victoria do Brasil.

X - Movimento da Abolição da escravatura e depois a proclamação da Republica. Ruy Barbosa e Benjamin Constant.

LIÇÕES DE COUNS

- I - Esqueleto humano.
- I II - A cabeça.
- III - A respiração.
- IV - As molestias. Meios de evita-las.
- V - O ar livre. Quartos arejados para dormitories.
- VI - A alimentação. Hygiene dos alimentos.
- VII - Necessidade dos exercicios physicos.
- VIII - Que é a agua?
- IX - Molestias transmissiveis pela aguas impuras.
- X - Meios para ivitar a impureza da agua.

A professora deverá explicar todos esses pontos, com linguagem facil e accessivel, servindo-se de uma historia como vehiculo para esses ensinamentos. Deverá depois, verificar se os alumnos pões em pratica o que apprenderam.

TERCEIRO ANNO

Portugues

I - Fazer a prosa de:

Todos cantam sua terra,

Tambem vou cantar a minha;
Nas debeis cordas da lyra
Hei de fazela rainha;
"Hei de dar-lhe a realleza
Nesse throno de belleza
Em que a mão da natureza
Esmerou-se em quanto tinha.

Casemiro de Abreu

Correcção orthographica e syntactica.

O Professor fará a summula biographica do poeta e explicará as palavras de sentido figurado, v.g. "cantar", "terra" ou as menos familiares, "debil", "lyra", e explicará que o poeta se inspirou na "Canção do exilio", pois estava em Lisboa (1856), quando escreveu estes versos á "Minha Terra".

II - Descrever quaes as instituições sociaes de Maceió, em que local estão os predios respectivos e que utilidade têm ellas. (O mesmo relativamente ás sédes dos Grupos do interior).

Correcção orthographica e syntactica

III - Leitura expressiva de verso.

Correcção prosodica. Explicação pelo Professor, do que é calliphasia. Veja, de preferencia, os modelos de poesia na Terra das Alagoas". (Pequena Anthologia...).

IV - Dramatização de pequenas historias e fabulas. Interpretação mimica e calliphasica.

V - Descrição oral da bandeira brasileira.

Correcção prosodica e syntactica

VI - Reprodução graphica dessa descrição.

Correcção orthographica e syntactica

VII - O alphabeto. Vogaes e consoantes. Ditongos. Accentos. Syllabas.

Exercicios de applicação. Explicação sumaria, pelo Professor, sobre a origem do alphabeto, á vista do esboço cartographico, feito pelo Professor, no quadro negro, de Portugal, Italia, Grecia, Phenicia, Egypto.

VIII- Pronomes, Verbo activo e passivo.

Prelecção pelo Professor. Phrases para a conversão das vozes do verbo.

IX- Theoria e pratica da conjugação. Tempos e modos do verbo. Ter. Haver. Ser. Estar. Amar. Bater. Partir. Pôr.

Exercicios praticos com sentenças, evitando a conjugação abstracta dos verbos.

X - Palavras invariaveis. Analyse syntactica: desenvolvimento, com a classificação das orações pelo sentido, pela, função e pelo

connectivo.

Nota - O Professor deve fazer questão da Boa Pronuncia:

- Ligação das palavras entre si no discurso.
- Correção da troca do l pelo r: calçado e não carregado.
- L final
- Ih.
- En e es prostheticos; e com o som de i; as excepções: a) entre e seus compostos; b) este e seus compostos.
- Nh molhado e nh com h mudo
- R forte, (rolante, lingual-palatal e não guttural).
- S final.

Arithmetica

- I - Algarismos romanos. Escripta e leitura dos numeros.
- II - Problemas sobre a divisão.
- III - Problemas sobre a divisão e a multiplicação.
- IV - Problemas sobre a subtração, a multiplicação e a divisãc.
- V - Noções sobre divisibilidade. M.D.C.-M/M/C.-Numeros primos.
- VI - Fração. Numeros mixtos. Frações proprias e improprias. Extração dos inteiros. Dar a forma fraccionaria aos numeros mixtos.
- VII - Redução ao mesmo denominador. Simplificação. Adição e subtração. Problemas.
- VIII - Multiplicação. Problemas.
- IX - Divisão. Problemas.
- X - Problemas sobre frações e numeros mixtos.

Geometria

- I - Medidas dos angulos com o transferidor.
- II - Triangulos
- III - Quadrilateros.
- IV - Relações entre quadrados e rectangulos.
- V - Relações entre quadrados, rectangulos, parallelogrammos, losangos e trapesios.
- VI - Polygonos regulares e irregulares.
- VII - Pentagonos e hexagonos
- VIII - Circunferencia, linhas da circunferencia.
- IX - Angulos internos e externos. Angulos inscriptos, circunferencias, secantes e tangentes.
- X - Prismas, pyramides, cones e cilos.

Geographia

I - Estudo completo do Brasil. Limites. População. Religião e forma de governo.

II - Potamographia brasileira

III - Orographia brasileira

IV - Ilhas, bahias, cabos, pontas e lagos do Brasil.

V - O clima do Brasil. O nordeste.

VI - Os Estados, suas capitães e cidades importantes

VII - Posição e situação dos rios mais importantes do Brasil

VIII - Estudo e situação dos portos do Brasil e riquezas por elles exportadas.

IX - As principaes vias de comunicação. Os rios navegaveis e as estradas de ferro.

X - Exercícios de cartographia do Estado de Alagoas.

Historia do Brasil

Revisão dos conhecimentos obtidos nos dois annos anteriores e mais:

I - A nova terra descoberta por Cabral. As expedições exploradoras e seus resultados.

II - A fundação dos primeiros nucleos coloniaes. A catechese dos indios.

III - Os franceses no littoral. O contrabando do péo-brasil. Caramurá e João Ramalho.

IV - Roberio Dias e os bandeirantes. Descobertas de minas.

V - Primeiras ideas de Independencia. Tiradentes. Frei Caneca.

VI - A escravatura e suas phases de abolição. Os Jesuitas.

VII - Reinado de D. Pedro I. O Fico e a Abdicação.

VIII - As Regencias. Lutas no Imperio, ao norte e ao sul.

IX - Maioridade. Governo de D. Pedro II. Guerra do Paraguay.

X - Libertação dos escravos. A proclamação da Republica e a Constituinte.

Lições de Cousas

I - Orgãos principaes do corpo humano.

II - A circulação

III - Necessidade de exercícios de respiração.

IV - A digestão

V - Animaes, vegetaes e mineraes.

VI - Animaes racionais, irracionais, vertebrados, invertebrados. Os quadrupedes e suas utilidades.

- VII - As aves
- VIII - Peixes e amphibios
- IX - Perigos do alcoolismo e do tabagismo
- X - Emprego e utilidade dos mineraes mais conhecidos.

QUARTO ANNO

Português

I - Vocabulario: a) synonymos, b) antonymos, c) homonymos, d) paronymos. Leitura e exercicios de applicação.

II - Dictado de poesia.

Correcção orthographica e syntactica

III - Cartas familiares e de etiqueta, com pronomes de tratamento.

IV - A locução e a oração. Predicado e sujeito.

V - Vida do selvagem brasileiro. (Prelecção do mestre). Reprodução escripta, pelos alumnos, dessa historia.

Correcção estylistica.

VI - Syntaxe: "Não é a Grammatica que faz a lingua..." Herder. (Pode-se aprender a escrever bem sem Grammatica; a Grammatica serve apenas para consultas, como elemento subsidiario do estudo da lingua). Factos da linguagem (estudo superficial). Ordem das palavras na phrase. Factos essenciaes da concordancia. Factos essenciaes da regencia.

VII - Descripção oral das armas de Alagoas, á vista do esendo.

Correcção prosodica e syntactica

VIII - Reprodução escripta dessa historica.

Correcção estylistica

IX - Prefixos e suffixos mais vulgares. Exercicios de applicação.

X - Vicios de linguagem: a) solcismos, b) barbarismos, c) idiosmismos, d) brasileirismos.

Nota - O Professor deve fazer questão da BOA PRONUNCIA:

- Ligação das palavras entre si no discurso.
- Correcção da troca do l pelo r: calçado e não carçado.
- L final
- Lh.
- En e es prostheticos; e com o som de i; as excepções: a) entre e seus compostos; b) este e seus compostos.
- Nh molhado e nh com h mudo
- R forte, (rolante, lingual-palatal e não guttural).
- S final.

Arithmetica

I - Frações ordinarias. Problemas

II - Frações decimaes. Transformação de decimaes em fracções ordinarias e vice-versa.

- III - Adição e subtração de decimais. Problemas.
- IV - Multiplicação de decimais. Problemas.
- V - Divisão das decimais. Problemas.
- VI - Noções sobre razões e proporções. Valor de um meio e de um extremo.
- VII - Regra de tres simples. Problemas.
- VIII - Regra de juros simples, pelo processo das formas e do divisor fixo. Problemas.
- IX - Complexos. Problemas.
- X - Noções sobre systema metrico. Medidas actuaes.

Geometria

- I - Levantar uma perpendicular sobre um ponto dado de uma recta. Baixar de um ponto dado fora de uma recta uma perpendicular a essa recta.
- II - Area e superficie das figuras geometricas. Corpos com forma e sem forma geometrica.
- III - Traçar quadrados, com precisão. Area dos rectangulos. Applicaçào.
- IV - Traçar rectangulos com precisão. Acção dos rectangulos. Applicaçào.
- V - Traçar triangulos com precisão. Medidas dos angulos de um triangulo. Emprego do transferidor.
- VI - Area dos triangulos. Applicações praticas.
- VII - Area dos parallelogrammos. Applicaçào pratica.
- IX - Area do losango. Applicaçào pratica.
- X - Area dos polygonos irregulares. Applicaçào pratica.

Geographia

- I - Os paizes principais da Europa e suas capitães.
- II - Ideias geraes sobre a Asia e Africa. Países principaes.
- III - Idem sobre a Oceania
- IV - Idem sobre a America do Norte
- V - Idem sobre a America do Sul
- VI - Noções geraes sobre os Estados Unidos
- VII - Idem sobre a Argentina, o Paraguay e o Uruguay.
- VIII - Idem sobre a Bolivia, o Equador e o Perú.
- IX - Commercio do Brasil com os paizes da Europa e da America.
- X - Levantamento do mappa do Brasil

Historia do Brasil

Ensino mais desenvolvido e mais minucioso, por meio de preleções de questões para serem desenvolvidos.

I - A formação da família brasileira e elementos formadores.

II - As capitanias e suas manifestações. O conhecimento do sertão. Paes Leme. Os selvagens.

III - Acção dos jesuitas e luta entre colonos e índios. O bispo D. Pedro Sardinha.

IV - Resultados obtidos nos períodos dos tres primeiros governadores geraes.

V - Franceses no Rio de Janeiro e no Maranhão

VI - A questão do prata. O territorio das Missões

VII - As ideias democraticas e suas manifestações. A guerra hollandesa e Calabar

VIII - A emancipação politica de Alagoas. A mudança da séde da Capitania para Maceió.

IX - A campanha abolicionista. A Imprensa e os clubs republicanos. A Republica e sua proclamação.

X - Governos republicanos. Guerra de Canudos. Guerra Civil capitaneada por Prestes. A Consolidação Financeira.

Lições de Cousas

I- Respiração animal

II- Respiração vegetal

III- Nutrição animal

IV- Nutrição vegetal

V- Circulação animal

VI- Circulação vegetal

VII- Agua, vapores, nuvens, atmosphera e chuvas

VIII- Estados da materia. Necessidade de se vaccinar.

IX- O som. A luz.

X- Principaes alimentos do homem: principios nutritivos do pão, da carne e dos vegetaes.
